

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

FEIJÃO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi

Data: 17 de abril de 2008

Brasil

Segundo o 7º Levantamento de Avaliação da Safra Agrícola 2007/08, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em 14 de abril, a produção brasileira de feijão 2007/08, considerando as três safras, poderá se situar em 3,44 milhões de toneladas, cerca de 2,9% acima da safra passada. A área cultivada nas três safras está estimada em 3,83 milhões de hectares, 6,3% inferior à safra 2006/07.

1ª safra => 1,31 milhão ha; 1,3 milhão t.

2ª safra => 1,71 milhão ha; 1,39 milhão t.

3ª safra => 812.700 ha; 749.000 t.

O consumo brasileiro de feijão está estimado em 3,4 milhões de toneladas/ano. As importações estão estimadas em 65.000 toneladas e as exportações em 30.000 toneladas. Estoques=> 459.300 toneladas.

FEIJÃO - BRASIL - OFERTA E DEMANDA - 2000/01 a 2007/08

(em mil toneladas)

Safra	Estoque Inicial	Produção	Importação	Consumo	Exportação	Estoque Final
2000/01	254,8	2.587,1	130,3	2.880,0	2,3	89,9
2001/02	89,9	2.983,0	82,3	3.050,0	16,2	89,0
2002/03	89,0	3.205,0	103,3	3.130,0	2,8	264,5
2003/04	264,5	2.978,3	79,2	3.150,0	2,3	169,7
2004/05	169,7	3.045,5	100,7	3.200,0	2,3	113,6
2005/06	113,6	3.471,2	70,0	3.300,0	1,5	353,3
2006/07	353,3	3.339,7	65,0	3.350,0	26,0	382,0
2007/08	382,0	3.437,3	70,0	3.400,0	30,0	459,3

Fonte: CONAB ABRIL/2008

Paraná

A área plantada com feijão na 1ª safra 2007/08 situou-se em 284.170 ha, o que representa uma redução de 30,5% em relação à safra 2006/07. Os baixos preços recebidos no 1º semestre de 2007 foram o principal fator para essa redução. A produção obtida ficou em 421.600 t, 24,8% menor que a da safra anterior.

A área plantada na 2ª safra está estimada em torno de 209.400 ha, um aumento de 42% em relação à safra anterior, quando tinham sido cultivados 147.630 ha. Ao contrário do cenário do plantio da 1ª safra, os bons preços do feijão no momento do plantio acabaram determinando este significativo aumento na área. Se as condições climáticas forem favoráveis, o Paraná tem potencial para colher 358.000 toneladas de feijão. Estima-se que 68% dessa produção sejam de feijão cores e 32% de feijão preto.

A colheita do feijão da seca estava sendo favorecida pelo baixo índice pluviométrico, contudo esta condição climática já vinha preocupando os produtores, inclusive causando redução no potencial produtivo nas lavouras, principalmente das regiões Sudoeste e Centro-sul do Estado. Durante o mês de março choveu menos que o volume normal em grande parte do Paraná.

Segundo o Acompanhamento de Situação de Plantio e Colheita deste DERAL, de 14/04/2008, cerca de 4% das lavouras de feijão ainda a colher estão em condições ruins, 28% estão em condições regulares e 68% estão em boas condições. A colheita chegou a 20,3% da área, e o restante das lavouras está assim distribuído: 20% em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração, 31% em frutificação e 20% estão em fase de maturação.

Cerca de 19,4% dessa safra já foram comercializados. O ritmo bem acima das vendas da safra passada, quando nesse período apenas 5,2% tinham sido negociadas. Os produtores estão aproveitando os preços praticados e vendendo rapidamente a sua produção. Praticamente o que foi colhido até agora corresponde a áreas cultivadas com feijão de cor, onde o destaque é para o feijão carioca. A colheita do feijão preto está apenas no início.

Porém, nesta semana as chuvas voltaram. Segundo o Instituto Tecnológico SIMEPAR, uma frente fria mantém o tempo instável sobre as regiões paranaenses nos próximos dias. Assim, o fantasma da estiagem foi afastado.

Com o aumento da quantidade ofertada, as cotações continuaram recuando em abril. Os produtores paranaenses vêm recebendo R\$ 104,29 pela saca de feijão carioca, 27,9% abaixo do preço médio de março de 2008.

As cotações do feijão preto apresentaram uma queda menor no período analisado, passando de R\$ 111,00, para os atuais R\$ 98,79,00/sc, uma redução de 8,5%. Há um ano, os preços do feijão carioca e preto situavam-se em R\$ 42,09 e R\$ 33,35 por saca de 60 kg, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2008 a importação de feijão totalizou 27.967 toneladas, das quais 24.153 toneladas (86,4%) foram de feijão preto. Da Argentina, principal fornecedor de feijão para o Brasil, foram importadas 15.300 toneladas de feijão preto, a um preço médio de US\$ FOB 941/t.

O Brasil voltou a importar feijão preto da China. A quantidade no período foi de 7.883 toneladas, a preço médio de US\$ 621/t FOB, cerca de 34% abaixo do preço do feijão argentino. Nos três primeiros meses deste ano, o volume importado de feijão chinês já superou em 255,4% o total importado em 2006, quando foram internalizadas 2.218 toneladas, a um preço médio de US\$ 422/t FOB. Em 2007 não houve importação desse país.

Feijão (Total) - Importações Brasileiras - 2000 a 2008

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
2000	77.971	20.748.618	266,11
2001	128.882	50.824.127	394,35
2002	81.738	22.668.166	277,33
2003	102.770	28.018.133	272,63
2004	78.482	24.813.207	316,16
2005	100.055	42.791.948	427,68
2006	69.390	25.411.276	366,21
2007	95.517	51.795.040	542,26
2008 (*)	27.967	24.773.403	885,82

Fonte: MDIC/SECEX

(*) Janeiro a março

Feijão (Preto) - Importações Brasileiras - 2000 a 2008

Ano	Quantidade (t)	US\$ FOB	US\$/t
2000	58.701	12.856.556	219,02
2001	104.998	42.044.937	400,44
2002	57.140	15.416.242	269,80
2003	85.161	23.109.000	271,36
2004	55.477	18.652.311	336,22
2005	76.640	33.887.755	442,17
2006	48.840	16.377.748	335,34
2007	76.726	38.161.090	497,37
2008 (*)	24.153	20.514.885	849,39

Fonte: MDIC/SECEX

(*) Janeiro a março

